



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Exmo. Senhor  
Presidente da Assembleia Municipal de  
CAMINHA

Nos termos da alínea e), do n.º 1, do art.º 53º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para conhecimento de V. Exa. bem como dos restantes membros da Assembleia, passo a referir os principais assuntos e problemas, na resolução dos quais e desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 23 de setembro, o executivo dispensou a sua melhor atenção.

1. Visitas e acompanhamento de algumas obras em curso:
  - a. Requalificação do Cine - Teatro dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora;
  - b. Infraestruturas de distribuição de gás natural;
  - c. Sobreequipamento do Parque Eólico de Arga, na Serra d'Arga;
  - d. Pavimentação da Rua do Pinheiro Manso – Âncora;
  - e. Construção da rede de águas pluviais e pavimentação da Rua da Bargiela – Âncora;
  - f. Pavimentação da Rua do Carqueijal – Dem;
  - g. Pavimentação da Rua do Sobreirinho – Dem;
  - h. Renovação das redes de abastecimento de água e saneamento na Rua da Liberdade – Lanhelas;
  - i. Qualificação de viadutos ao longo da EN13 entre as freguesias de Âncora e Moledo;
  - j. Renovação da rede de abastecimento de água na Rua da Minada – Seixas;
  - k. Renovação da rede de abastecimento de água na Rua do Picoto – Argela;
  - l. Beneficiação do Centro Cultural de Azevedo;
  
2. Quarenta dias, quarenta eventos e 16 instituições envolvidas - a Agenda de Natal de Caminha foi divulgada no passado dia 21 de novembro. Teatro, cinema, música, passeios, sabores, a agenda é

17



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

longa e representa um esforço conjunto, “de equipa”, para dinamizar a economia e consolidar a marca Caminha como destino turístico. A informação recolhida na última semana de 2015 mostra que a procura do concelho por essa altura é comparável à da melhor época de verão, “pico” normalmente atingido no mês de agosto. Esta é uma das razões pelas quais o Município decidiu reforçar a programação de Natal e Fim de Ano, envolvendo comerciantes, Juntas de Freguesia e instituições em geral, ao todo 16, que, em parceria com a Câmara Municipal, contruíram uma agenda diversificada, com atividades e eventos capazes de atrair todo o tipo de público. O programa é recheado, conforme salientou o presidente da Câmara. Há mais ações de rua e mais animação em geral, de elevada qualidade, mas onde não falta a solidariedade e a consciência ambiental. Neste último caso, o destaque vai para a plantação de mais de 800 pinheiros, numa ação que, por esta altura, como que inverte toda a lógica associada ao pinheiro de Natal. No dia 1, ao final da tarde, as ruas de Caminha e Vila Praia de Âncora vão ser iluminadas para bem receberem os caminhenses e visitantes, convidando-os a andar pelas ruas nesta época que se quer mágica. O concelho vai iluminar-se a partir das 19h00. Nesse dia, arranca uma das novidades desta programação de Natal, a Rota da Rabanada. Durante o mês de dezembro, mais de três dezenas de cafés, pastelarias e restaurantes aderentes do concelho vão ter para “oferecer” entre os 0,25€ e os 5€, aos seus clientes a sua especialidade de rabanada. De leite, vinho, doce de ovos, frutos secos...são muitas as especialidades disponíveis. Este foi um dos desafios lançados pelo Município de Caminha aos cafés, pastelarias e restaurantes do concelho, com os objetivos de dinamizar o concelho e dar a conhecer as diversas formas de confeccionar a rabanada. O dia 1 de dezembro, ainda vai ser marcado pela apresentação do livro “Contos de Natal”, de Maria José Areal, uma atividade da Universidade Sénior do Rotary Clube de Caminha, que conta com o apoio da Câmara Municipal. A apresentação terá lugar pelas 16 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal de Caminha. Nos dias 3 e 4 de dezembro, Caminha vai ser a capital da marioneta, com a promoção da II Festa da Marioneta LusoGalaica – Maluga, que permitirá ao público descobrir a arte da marioneta e o trabalho efetuado nesta Arte, em Portugal e na vizinha Galiza. Esta edição contempla espetáculos, workshops e animações de rua. Um dos costumes no concelho de Caminha é a Feira de Tradições de Natal. Com uma procura cada vez maior, estes mercados de Natal onde vai encontrar tudo o que necessita para adoçar e decorar este Natal pretendem dinamizar o concelho, tornando-o atrativo. Caminha acolhe a Feira de Tradições de Natal nos dias 10 e 11 de dezembro e Vila Praia de Âncora nos dias 17 e 18. O



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

Fitas de Natal volta a preencher as noites de quinta-feira. Esta edição, o Fitas apresenta grandes clássicos cinematográficos: “Maria, Mãe do Filho de Deus”, de Moacyr Góes, 2003, Brasil, (M/12), duração 107 minutos; “Bad Santa”, Terry Zwigoff, 2003, EUA (M/12), duração 98 minutos; “White Christmas”, de Michael Curtiz, 1954, EUA, (M/16), 120 minutos e “New Year’s Eve”, de Garry Marshall, 2011, EUA, (M/16) 113 minutos.

A Câmara Municipal vai também promover um conjunto de atividades para os mais novos. No dia 10, vai decorrer a animação teatral “As Elfas do Pai Natal vão de Férias”, uma produção da Krisálida – Associação Cultural do Alto Minho. Esta animação terá lugar no Valadares, Teatro Municipal de Caminha e no Centro Cultural de Vila Praia de Âncora. As tardes de 11 e 18 de dezembro, são tardes de Fitas de Natal infantis. Nos dias 17 e 18, nas praças das duas vilas, as crianças vão poder assistir ao conto de Natal, participar na oficina de construção de marioneta e ainda aproveitar para tirarem uma fotografia com o Pai Natal. Esta ação é também uma produção da Krisálida. No dia 24, o Pai Natal estará disponível nas praças das duas vilas para mais uma sessão de fotografias. Os Concertos de Natal vão aquecer os fins de tarde e as noites frias de dezembro. Juntando a sua voz a todos aqueles que, ao redor do mundo, cantam ao nascimento do Deus Menino, o Orfeão de Vila Praia de Âncora, o Coro e Orquestra da Academia de Música Fernandes Fão e a Tuna da Universidade Sénior do Rotary Clube de Caminha vão-nos presentear com canções tradicionais de vários países mostrando, assim, a beleza de cânticos que a época de Natal inspira os povos. No dia 16, a Igreja Paroquial de Moledo acolhe o concerto de natal pelo Orfeão de Vila Praia de Âncora. No dia 17, a Igreja de santa Clara, em Caminha, seve de palco ao concerto da Tuna da Universidade Sénior do Rotary Clube de Caminha. No dia 18, o Orfeão de Vila Praia de Âncora volta aos palcos, desta feita, na Igreja da Misericórdia de Caminha para mais um concerto. No dia 22, na Igreja Matriz de Caminha vai decorrer o Concerto de Natal da AMFF. Os concertos de Natal encerram no dia 23 de dezembro, na Igreja Matriz de Vila Praia de Âncora com a atuação do Orfeão de Vila Praia de Âncora. No dia 18 de dezembro, o dia começa bem cedo com o Passeio de Pai Natal em Bicicleta, corrida e caminhada. É uma organização da Associação de Triatlo de Caminha e Desnível Positivo, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Caminha, Freguesias de Vila Praia de Âncora, Caminha e Vilarelho e Moledo e Cristelo. A noite de 31 de dezembro é a noite

A



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

mais esperada do ano. Em Caminha, a noite é de festa e de glamour, afinal de contas, em “Caminha é onde o Norte passa o ano”. Marta Ren & The Groovelvets estarão connosco neste Réveillon. Depois de Marta Ren & The Groovelvets, a noite continua com o Grupo de Covers Xornas. O Concerto de Ano Novo encerra as atividades da quadra Natalícia em Caminha. Tal como acontece nas grandes capitais europeias, em Caminha também se começa o ano com um grande concerto de música clássica. O Valadares, Teatro municipal de Caminha vai acolher um concerto, que vai juntar a Sociedade Musical Banda Lanhelense e o Coral Polifónico de Vila Nova de Cerveira.

### 3. Atividades Culturais, Recreativas e Desportivas:

- Exposição Permanente de Arqueologia (Museu Municipal de Caminha);
- Organização da Feira Agrícola e dos Produtos Tradicionais (23 a 25 de setembro);
- Organização da Jornadas Europeias do Património (23 a 25 de setembro);
- Organização da exposição de pintura de David Pereira Lopes e Rosário Pedro patente na Galeria de Arte Caminhense (23 de setembro a 13 de outubro);
- Apoio na realização da Feira de Antiguidades e Colecionismo em Vila Praia de Âncora (24 de setembro; 22 de outubro);
- Apoio na realização da Festa em Honra de Nossa Senhora da Consolação (24 e 25 de setembro);
- Apoio na realização do VI Grande Trail da serra d’Arga (24 e 25 de setembro);
- Organização do Desafios – Encontro Nacional de Tocadores de Concertina e Cantadores ao Desafio (25 de setembro);
- Organização das Comemorações do Dia Mundial do Turismo (27 de setembro);
- Apoio na realização do Judo & Jogos Lúdicos na Rua (28 de setembro);
- Organização do Dia Mundial da Música, com 24 horas de música no Valadares, Teatro Municipal de Caminha (01 de outubro);
- Apoio na realização do Ciclo de Cinema e Saúde Mental (07, 14, 21 e 28 de outubro);
- Organização da exposição fotográfica “Um Olhar Sobre Caminha”, resultante do Concurso Fotográfico inserido no dia Mundial do Turismo (08 a 22 de outubro);
- Apoio na realização da peça de teatro “Piolho e Atores” (08, 14, 15, 21, 22, 28 e 29 de outubro; 04, 05, 11, 12, 18 e 19 de novembro);



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Organização do Feirão de Tradições – os Sabores do Campo (08 e 22 de outubro; 05 e 19 de novembro);
- Apoio na realização do Torneio Noturno de Judo (08 de outubro);
- Organização da exposição de pintura de Ricardo Dantas patente na Galeria de Arte Caminhense (14 a 17 de outubro);
- Organização da Mãos d’Arte – Feira de Artesanato do Concelho de Caminha (15 e 16 de outubro; 19 e 20 de novembro);
- Apoio na realização do concerto “Maria João OGRE (trio) no Valadares, Teatro Municipal de Caminha (15 de outubro);
- Apoio na realização da Feira de Antiguidades e Colecionismo em Caminha (16 de outubro);
- Organização da exposição de pintura de Joana Raquel Silva patente na Galeria de Arte Caminhense (28 de outubro a 03 de novembro);
- Apoio na realização do Magusto da Universidade Sénior e Escola Básica do Vale do Âncora (11 de novembro);
- Apoio na realização do Convívio de São Martinho – angariação de fundos para a Festa em Honra de Santiago (12 de novembro);
- Promoção da 7ª edição da Semana da Reflorestação Nacional – Plantação de Árvores autóctones (12 a 30 de novembro);
- Apoio na realização do XIV Passeio TT de Vilar de Mouros (19 de novembro);
- Organização da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos (19 a 27 de novembro);
- Apoio nas Comemorações dos 25 anos da Associação de Danças e Cantares genuínos da Serra d’Arga (20 de novembro);
- Organização da Campanha Laços de Natal (21 de novembro a 07 de dezembro);
- Organização do SketchBook sobre Caminha por Eduardo Salavisa (22 a 24 de novembro);
- Organização da exposição de pintura de Maria Mondim Pereira patente na Galeria de Arte Caminhense (04 a 10 de novembro);
- Organização da exposição de pintura de José Manuel Rocha Pereira patente na Galeria de Arte Caminhense (11 a 24 de novembro).

NY



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

4. Nos dias 24 e 25 de setembro, a Serra d'Arga foi palco do VI Grande Trail Serra d'Arga. Esta edição envolveu mais de 2000 atletas nas várias provas: GTSA vertical, trail curto, trail longo e ultra trail e caminhada e, ainda, ficou marcada por uma plantação de árvores autóctones da região, na Calçada da Sr.<sup>a</sup> do Minho. Danilson Pereira e Paula Barbosa foram os vencedores desta edição do Grande Trail.
5. De 23 a 25 de setembro, decorreu mais uma edição da Feira Agrícola e dos Produtos Tradicionais cujo balanço é francamente positivo. Na verdade, foram muitos os que visitaram o certame durante os três dias. A qualidade dos expositores e da programação também contribuíram e muito para estes resultados positivos. De realçar a participação nos workshops, o Baile Tradicional e o DESAFIOS – Encontro Nacional de Tocadores de Concertina e Cantadores ao Desafio.
6. No dia 25 de setembro, o Parque Dr. Ramos Pereira em Vila Praia de Âncora serviu de cenário ao O DESAFIOS – Encontro Nacional de Tocadores de Concertina e Cantadores ao Desafio. Durante seis horas, passaram pelo palco mais de três dezenas de tocadores, oriundos de diversos pontos do país, nomeadamente Viana do Castelo, Braga, Porto, Aveiro, Viseu, Guarda, Coimbra e Leiria. O DESAFIOS foi organizado pelo Inatel e pelo Município de Caminha.
7. Em setembro, a Câmara Municipal de Caminha viu aprovado o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2016-2020 (PMDFCI) pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). O PMDFCI é o plano que orienta a atuação do Município no âmbito da defesa da floresta contra incêndios nos próximos anos. Segundo Guilherme Lagido Domingos: “o último PMDFCI deveria ter sido revisto em 2012, aquando o seu término”. Trata-se de um processo complexo e longo: “foram dois anos a negociar com o ICNF”. No distrito de Viana do Castelo, Caminha é o 4º concelho com Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. O PMDFCI segue as orientações emanadas pelo Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (Resolução de Conselho de Ministros nº 65/2006, de 26 de maio), adotando os seus princípios de atuação e eixos estratégicos de ação, ajustando-os à escala municipal, passando o Município a estabelecer medidas e políticas de intervenção florestal que cumpram o mesmo objetivo, ou seja, prevenção e proteção florestal. O plano agora em vigor visa desenvolver ações de prevenção que promovam, por um lado, o



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

aumento da resiliência do território à ocorrência de incêndios florestais, e por outro a minimização da área percorrida por incêndios florestais e seus impactes. O PMDFCI apresenta cinco eixos estratégicos: aumento da resiliência do território aos incêndios florestais; redução da incidência dos incêndios florestais; melhoria da eficácia do ataque e da gestão os incêndios; recuperar e reabilitar ecossistemas e adoção de uma estrutura orgânica funcional e eficaz.

**8.** A valorização do Caminho de Santiago – Caminho Português da Costa é uma das apostas da Câmara Municipal de Caminha. Nesta matéria, nos próximos dois anos, Município vai investir 236.526,10 €, montante financiado em 85% pelo Norte 2020 (FEDER). O termo de aceitação da Candidatura “Valorização dos Caminhos de Santiago – Caminho Português da Costa” foi assinado no passado dia 19 de setembro, por Miguel Alves, juntamente com os municípios de Viana do Castelo, Porto, Matosinhos, Maia, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Esposende, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira. Trata-se de uma candidatura submetida ao Norte 2020, no valor global de 1.6 milhões de euros, financiada a 85%. A candidatura “Valorização dos Caminhos de Santiago – Caminho Português da Costa” tem como objetivos: a valorização e reconhecimento oficial do Caminho Português da Costa como itinerário de peregrinação e produto turístico; dinamizar o potencial cultural e turístico das peregrinações a Santiago de Compostela fomentando o desenvolvimento económico, social e ambiental nos territórios abrangidos; contribuir para o desenvolvimento de produtos estratégicos para esta região que permitam complementar a oferta existente e ainda promover a colaboração intermunicipal materializada na conceção, gestão e implementação de um projeto de natureza cultural, ambiental e turística. Cada um dos 10 municípios envolvidos vai desenvolver várias ações nos próximos dois anos. No caso, do Município de Caminha vão ser desenvolvidas as seguintes: edição de uma publicação científica com base na divulgação da fundamentação histórica do Caminho de Santiago - Caminho Português da Costa no concelho de Caminha; produção fotográfica, isto é, uma edição fotográfica que demonstre a riqueza dos valores naturais, culturais, históricos e sagrados a oferecer no concelho, por forma a atrair e apaixonar o peregrino; implementação de equipamento de sinalética informativa e direcional e consequente potenciação do turismo cultural associado ao Caminho de Santiago, isto é, a implementação de sinalização e a marcação do traçado no concelho de Caminha, compreende a sinalética de orientação de acordo com as normas do Conselho da Europa para o Itinerário Cultural

R



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

Europeu e sinalética interpretativa com painéis informativos e totem's identificativos de património associado ao Caminho, potenciando desta forma os recursos culturais/turísticos; e a criação de um roteiro interpretativo que albergará uma coleção, servindo como centro vivo do "Caminho" a partir do qual o turista vai à descoberta do concelho. Estão ainda previstas ações de dinamização cultural Sons do Caminho, que pretendem demonstrar a relevância do património cultural enquanto recursos turístico/culturais estratégicos, como por exemplo concertos musicais, a dança, as artes performativas, entre outros. Os 10 municípios envolvidos vão também implementar em conjunto de ações, entre as quais a conceção e desenvolvimento de um Website e uma aplicação móvel, que será uma extensão do Caminho no mundo digital, uma extensão dos municípios e dos seus locais de interesse ao longo do mesmo; a edição de guias e brochuras, como contributo para o reconhecimento e valorização do traçado como itinerário de peregrinação; a produção audiovisual - "Caminho de Santiago - Caminho Português da Costa" e a criação de uma publicação de carácter científico com vista à caracterização do Caminho da Costa.

**9.** De 27 de setembro a 17 de outubro, decorreu o processo de candidaturas para atribuição de incentivos a estudantes do ensino superior para o ano letivo 2016/2017. A educação e o apoio financeiro às famílias caminhenses são áreas estratégicas na política do executivo caminhense. Para além dos beneficiários de anos anteriores, a Câmara Municipal vai apoiar até cinco estudantes do concelho. Neste sentido, a atribuição de incentivos visa proporcionar um apoio financeiro àqueles que, tendo em conta os seus poucos recursos, se encontram impedidos de prosseguir os estudos. No ano letivo 2015/2016, a Câmara beneficiou 12 estudantes.

**10.** O Município de Caminha celebrou o Dia Mundial da Música com uma maratona musical. O Valadares, Teatro Municipal de Caminha foi palco do "24 horas com Música" e recebeu, ao longo de 1440 minutos, dezenas de artistas do concelho. Foram muitos os que acorreram ao Valadares, Teatro Municipal para celebrarem com o Município de Caminha o Dia Mundial da Música. Para além do público, foram também muitos os grupos que aceitaram o repto do executivo caminhense e contribuíram para que esta maratona musical fosse possível. Do tradicional ao rock à música tradicional, pelo palco do Valadares passaram os músicos convidados do Entre Margens, Ricardo Gomes; SulfurGiant – PsychedelicStoner Blues, DJ Pedro Pereira – Clube Alfândega, DJ Byte – Clube Alfândega, Academia



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

Música Fernandes Fão – Ensemble de Clarinetes, Classe Prof. Gaspar Lima; Banda Musical Lanhelense – Quarteto Clarinetes; Cantares Tradicionais – Argas; Academia Música Fernandes Fão – Contrabaixo, Classe Prof. Rui Morais; “Intenso Acústico” - Marco e Evita Brantner, Tuna Universidade Sénior Rotary Clube de Caminha, Academia Música Fernandes Fão - Piano, Classe Piano, Prof. Alberto Varela, Academia Música Fernandes Fão. Guitarra, Alunos Joaquim Ribeiro e Joana Martins/Canto - Classe Prof, Marta Santos, Academia Música Fernandes Fão – Ensemble de Guitarras. Classe Prof. Sérgio Echeverri, Academia Música Fernandes Fão – Violoncelo, Classe Prof. Nuno Cruz, Dawn: Bird – Indie/Folk, Pierre Chacal – La Chanson Française, Ana Marta & Eva Mina – Rock e Paulo Baixinho. O cinema esteve também em destaque nesse dia. Filme Control, de Anton Corbijn - Locus Cinemae; Filme Control, de Anton Corbijn - Locus Cinemae, Filme Buena Vista Social Club, de Wim Wenders – Locus Cinemae, Filme Buena Vista Social Club, de Wim Wenders – Locus Cinemae e Filme-concerto Pulse – Pink Floyd, de David Mallet foram os momentos em questão.

**11.** A Câmara Municipal de Caminha vai requalificar o Nó da Erva Verde, 2ª Fase - Vila Praia de Âncora, um projeto orçado em mais de meio milhão de euros. O projeto para a requalificação do Nó da Erva Verde, 2ª Fase em Vila Praia de Âncora foi apresentado aos ancorense no passado dia 8 de julho, dia de elevação de Gontinhães a Vila Praia de Âncora, na reunião de câmara que decorreu na vila para assinalar a data. Trata-se de um projeto cuja obra está orçada em 644.722,00 euros mais IVA. Esta zona encontra-se degradada e pouco funcional, nomeadamente no que respeita à desorganização viária, ao desgaste de pavimentos, tanto dos passeios como das vias de circulação; verificam-se deficiências ao nível de infraestruturas de águas pluviais e, ainda, há carência de bolsas de estacionamento. Com esta intervenção será eliminado o conflito existente nas ligações entre a Rua Miguel Bombarda, a Rua Lourenço Rocha e a EN13, procedendo-se à hierarquização das redes viárias. Prevê-se a promoção da acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada através da definição de percursos pedonais e criação de passadeiras sobre-elevadas, niveladas com os passeios, inibidoras de velocidade, de forma a promover e garantir a travessia das vias existentes sem barreiras arquitetónicas e em segurança. Este projeto inclui ainda a criação de uma nova entrada para a Ludoteca/Biblioteca de Vila Praia de Âncora, através da cedência de área de terreno ao domínio público e o acesso de viaturas por uma entrada lateral, possibilitando o estacionamento privativo e, por conseguinte, o desafogo de área de estacionamento

R



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

público. Ao nível das águas pluviais este projeto propõe requalificar as infraestruturas existentes e adaptá-las ao novo arranjo urbanístico, bem como, construir uma nova galeria hidráulica, com grande capacidade de escoamento, a ligar à rua António Ramos e à galeria existente na Rua Miguel Bombarda.

**12.** A Câmara de Caminha e o concelho de A Guarda organizaram mais um percurso dos Caminhos de Santiago - o Caminho de Finisterra – com 4 etapas: de Santiago até Finisterra. Esta foi mais uma atividade realizada no âmbito da candidatura do "Rio Minho a Paisagem Cultural da UNESCO".

**13.** De 19 de setembro a 14 de outubro, decorreu a votação dos projetos do Orçamento Participativo de Caminha 2016. O Orçamento Participativo de Caminha é um processo de participação cidadã, que visa assegurar o envolvimento dos munícipes na decisão anual sobre as prioridades de investimento público autárquico, reforçando, desse modo, os mecanismos de interação com a população, de transparência na alocação dos recursos públicos e de aprofundamento da democracia a nível local. O Orçamento Participativo 2016 contempla uma verba de 195 mil euros, o que corresponde ao montante de IRS que se prevê que os munícipes do concelho paguem durante o ano de 2016. Os projetos a votação foram: Execução do projeto do Cais da Rua Sul – União das freguesias de Caminha e Vilarelho (65 mil euros); Requalificação da Rua D. Urraca – União das freguesias de Caminha e Vilarelho (65 mil euros); Recuperação do moinho de Vento do Carvoeiro – União das freguesias de Moledo e Cristelo (65 mil euros); Pavimentação do Estradão do Montanhão – União das freguesias de Moledo e Cristelo e União das freguesias de Caminha e Vilarelho (65 mil euros); Requalificação da Rua 13 de fevereiro – Vila Praia de Âncora (60 mil euros); Recuperação do Monte Calvário – Vila Praia de Âncora (65 mil euros); Homenagem às Crianças (construção de monumento) – Vila Praia de Âncora (30 mil euros); Forno comunitário (Do Campo à Mesa) – Riba de Âncora (45 mil euros); Aquisição de máquina retroescavadora – Riba de Âncora (65 mil euros); Aquisição de carrinha com grua – Riba de Âncora (55 mil euros); Rede WI-FI e postos internet gratuitos - freguesias de Seixas, Lanhelas e Vilar de Mouros (65 mil euros); Parque Infantil - Vilar de Mouros (40 mil euros); Beneficiação do Jardim de Infância de Âncora – Âncora (65 mil euros); Parede de Escalada - Lanhelas (50 mil euros); Requalificação da casa das Pedras Ruivas – Seixas (65 mil euros); Requalificação do caminho da Aldeia – União das freguesias de Gondar e Orbacém (65 mil euros); Aquisição de duas viaturas e equipamento



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

para a unidade de apoio domiciliário de Gondar e Orbacém – União das freguesias de Gondar e Orbacém (65 mil euros); Requalificação do parque de merendas junto ao rio Âncora – União das freguesias de Gondar e Orbacém (65 mil euros); e Requalificação do caminho entre Argela e Venade (Colarinha e Aldeia Nova) – União das freguesias de Venade e Azevedo e Argela (65 mil euros). Estes projetos decorrem da vontade dos caminhenses que participaram nos encontros de participação que decorreram no mês de junho. A votação está aberta a todos os cidadãos maiores de 16 anos que possuam uma relação com o concelho e que tenham interesse no seu desenvolvimento (residentes ou não no concelho). Quem quiser participar deverá fazer-se acompanhar do Cartão de Cidadão/Bilhete de Identidade e Cartão de Identificação Fiscal e poderá votar apenas em dois dos projetos.

**14.** No dia 26 de outubro, a Freguesia Caminha e Vilarelho acolheu a última reunião descentralizada da segunda temporada.

**15.** No dia 21 de outubro, foram conhecidos os projetos vencedores do segundo Orçamento Participativo de Caminha. Em apenas duas edições de Orçamento Participativo (OP), para além de Caminha e Vila Praia de Âncora, também as freguesias de Dem, das Argas, de Gondar e Orbacém e de Âncora tiveram propostas vencedoras. Na cerimónia de apresentação dos projetos vencedores desta 2ª edição do OP, Miguel Alves fez também o ponto de situação dos projetos vencedores no primeiro OP. Sobre a importância do OP de Caminha sublinhou: “em Caminha, como em nenhuma outra parte do mundo, são as pessoas que decidem o que fazer com a percentagem de IRS que fica no concelho. Não existe isto em lado nenhum e é por isso que o concelho de Caminha foi convidado pela Comissão Europeia para ir à Tunísia mostrar como se fazem as coisas”. Durante a cerimónia, o autarca sublinhou a importância do número de pessoas que votou neste orçamento, isto é, 1400 pessoas: “este número é especialmente importante porque esta segunda edição tinha um risco: é que na primeira edição nós votamos os projetos que tem dois anos para serem implementados” e reforçou: “muito dificilmente teríamos as obras do 1º OP já concretizadas”. Em primeiro lugar, com 333 votos, ficou o projeto “Beneficiação do Jardim de Infância de Âncora (Âncora)”, orçamentado no montante de 65 mil euros; em segundo lugar, com 323 votos, o projeto “Execução do projeto do Cais de Rua Sul (Caminha)”, orçado em 65 mil euros e, em terceiro lugar, com 257 votos, os caminhenses escolheram o projeto “Recuperação do Monte Calvário (Vila Praia de Âncora)” avaliado igualmente em 65 mil euros.



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

Recorda-se que a Câmara Municipal de Caminha decidiu aumentar do OP 2016 para 195 mil euros, o que correspondente ao montante de IRS que se prevê que os munícipes do concelho paguem durante o ano de 2016. Miguel Alves deu ainda a conhecer aos presentes o ponto de situação de cada uma das propostas vencedoras do 1º OP de Caminha e explicou: apesar do prazo de concretização ser de 24 meses, ainda este ano vamos ter a rede wi-fi para as freguesias das Argas e Dem”. Sobre este projeto, Rede Wi-Fi para as freguesias das Argas, o presidente ainda disse: “até ao final do mês de novembro vamos ter a rede móvel na Serra d’Arga e em Dem e dentro deste período queremos iniciar o processo wi-fi”. Sobre, a Reparação do Cais da Rua e Colocação de Guindaste para embarcações em Caminha, o edil sublinhou a sua importância e lembrou: “esta é o início de uma obra de grande importância. Ao longo dos últimos 40, 50 anos, ninguém interveio no Cais da Rua. Fez-se muito pouco para ajudar a comunidade piscatória”. Miguel Alves deu a conhecer que o Município está empenhado em fazer mais pela comunidade piscatória: “esta proposta está a ser avaliada noutra contexto. Estamos a trabalhar na remodelação total do Cais da Rua, um investimento de 800 mil euros. O projeto já foi elaborado e aprovado e já o candidatamos. Se tudo correr bem, dentro de dois, três meses, teremos uma candidatura aprovada para fazer um novo Cais de Rua para os Pescadores”. O presidente fez ainda o ponto de situação sobre a Recuperação do espaço envolvente ao Dólmen da Barrosa em Vila Praia de Âncora e fez saber: “este projeto tem sido um trabalho apurado. Dependia de pareceres, por exemplo, da Direção Regional do Norte da Cultura, e do litígio com mais de 20 anos entre a Câmara Municipal e os proprietários da Quinta da Barrosa”. “Era necessário resolver este litígio. Já chegamos a acordo com os proprietários. Já pagamos metade da indemnização e a segunda parcela será liquidada até 30 de março do próximo ano”, explicou. Miguel Alves lembrou que o Dólmen tem sido “um monumento esquecido” e avançou que o Município vai atuar no Dólmen ainda este ano no âmbito do 1º OP. Mas também noticiou que a Câmara Municipal tem uma candidatura no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho que vai permitir colocar junto ao Dólmen um equipamento que será a porta de entrada da Rota do megalitismo no distrito de Viana do Castelo. Quanto à Adaptação do Centro Cultural de Gondar para Unidade de Apoio Domiciliário, o autarca caminhense deixou claro trata-se de uma obra muito complexa. Para além de obrigar a uma adaptação do edifício, o Centro Cultural de Gondar tem outros problemas estruturais que necessitam de solução. “A proposta continua em elaboração para podermos perceber o tipo de obras que poderemos fazer com o orçamento que existe”, esclareceu Miguel Alves.



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

16. O Município de Caminha acaba de ver aprovada uma candidatura para valorização do património natural da Serra d'Arga “Da Serra d’Arga à Foz do Âncora”, orçada em cerca de 348 mil euros. Trata-se de uma operação conjunta dos Municípios de Caminha, Viana do Castelo e Ponte de Lima e visa fundamentar a sua proposta de classificação deste território como Área de Paisagem Protegida de âmbito regional, reforçando o seu caráter único enquanto ativo territorial e produto turístico emergente. Este investimento é participado em 85% pelo FEDER. Esta operação surge pela constatação e reconhecimento de que a paisagem da Serra d’Arga, pela sua qualidade e diversidade, constitui um recurso comum e um ativo territorial cuja proteção e valorização, para além de ser um elemento-chave do bem-estar individual e social dos seus habitantes, constitui um elemento fundamental para a estratégia de afirmação da Região Norte enquanto destino turístico de excelência. Para que esta candidatura fosse viável os municípios de Caminha, Ponte de Lima e Viana do Castelo celebraram um protocolo de parceria em maio último. O Município de Caminha é a entidade beneficiária líder do projeto orçado em 348.735,75€, encontrando-se distribuído da seguinte forma: ao Município de Caminha corresponde a quantia de 137.760€; ao Município de Ponte de Lima 100.864,92€ e ao Município de Viana do Castelo 110.110,83€. Os objetivos são: atualizar os conhecimentos sobre o território nas suas diferentes variáveis (paisagem, flora, fauna, geologia, património cultural e imaterial, serviços dos ecossistemas, dinâmica turística e socio economia) no conjunto do território gerido localmente pelos três Municípios; promover turisticamente (turismo de natureza) o território e divulgar os seus valores naturais, culturais e paisagísticos; promover a interpretação dos trilhos existentes no território, divulgando os valores florísticos, faunísticos, geológicos, paisagísticos e imateriais; utilizar as tecnologias de informação para aumentar a visibilidade do território e da Região Norte e do seu património natural junto dos visitantes e nos mercados nacionais e internacionais; desenvolver um Plano de Comunicação, que inclui a organização de iniciativas de comunicação, informação e sensibilização associadas à proteção e conservação do património natural da Serra d’Arga e programas e ações estratégicos de desenvolvimento do turismo de natureza; Associar o território a uma marca, que permitirá a definição dos objetivos a atingir pelo plano de comunicação, a segmentação dos públicos-alvo e, por fim, determinar as ações e instrumentos de comunicação a utilizar na abordagem, numa lógica de promoção e posicionamento no mercado; fundamentar a

R



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

posterior criação da Paisagem Protegida de Âmbito Regional, abrangendo a área em estudo, como forma de qualificação e desenvolvimento da oferta integrada de serviços e promoção da área e de assegurar a proteção e a reposição dos serviços dos ecossistemas, após a conclusão da operação; e ainda reforçar a cooperação institucional entre a administração local, regional e central na gestão conjunta do território. A candidatura prevê a elaboração dos Atlas da Flora, Fauna e Geologia (levantamentos florísticos, faunísticos e do património geológico); a realização de Estudos de Caracterização da Paisagem (de acordo com a Convenção Europeia da Paisagem); a preparação de um estudo de avaliação dos serviços de ecossistemas e de valorização da infraestrutura verde e, por último, interpretação de trilhos “Da Serra d’Arga à Foz do Âncora” e APP para smartphone (descrição de pontos de interesse ao nível da flora, fauna, geologia, paisagismo e património cultural e imaterial). Para além das tipologias acima definidas, são ainda objeto de candidatura, um Plano de Comunicação com vista à promoção e à divulgação desta área classificada, incluindo: realização de um vídeo promocional; realização de um vídeo documentário; elaboração de uma imagem corporativa e elaboração de materiais de divulgação. Esta candidatura foi submetida e aprovada no âmbito do Concurso Norte – 14 – 2016 - 01 – Património Natural, da prioridade de investimento 6.3 do eixo IV do Programa Operacional Regional do Norte 2020.

**17.** No dia 24 de outubro, o Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral reuniu nos Paços do Concelho de Caminha com o presidente da Câmara, Miguel Alves, e com o vereador Rui Teixeira, assim como com representantes de diversos setores económicos da Euroregião do Minho e Galiza. Para o ministro, estas reuniões de trabalho têm de ser frequentes, para que se possam encontrar caminhos e soluções, mas também para afastar os entraves à cooperação. Participam, entre outros, a Confederação de Empresários de Pontevedra, Câmara Oficial de Comércio, Indústria, Serviços e Navegação de Tui, Centro Tecnológico de Automocion de Galicia, COINTEGA – Cluster Têxtil Moda da Galiza, Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galicia-Norte de Portugal, Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel, Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, Associação de Industriais Metalúrgicos., Metalomecânicos e Afins de Portugal, CEVAL - Confederação Empresarial do Alto Minho, AEVC– Associação Empresarial de Viana do Castelo, AEPL – Associação Empresarial de Ponte de Lima, Associação Comercial e Industrial dos Concelhos de Monção e Melgaço, Associação



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

Comercial e Industrial de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca e ASIME Asociacion Industriales Metalurgicos da Galiza.

**18.** No dia 26 de outubro, o Executivo aprovou por maioria, o Plano e o Orçamento para o exercício de 2017, documentos que são "amigos" das famílias, das empresas, das instituições e do futuro. Sendo 2017 um ano eleitoral, manteve-se a exigência e o rigor, e rejeitou-se o que foram as velhas práticas do Município de Caminha, que apelavam, nestas alturas, a um documento "expansionista, prometededor de tudo a todos, um orçamento gordo, um documento doente com ar saudável. Ora, não é isto que acontece nesta proposta de Plano e Orçamento: este é o documento que apresenta a previsão de despesa mais baixa dos últimos quatro anos eleitorais anteriores", explicou Miguel Alves. O documento reforça a ideia de coesão estratégica deste executivo, quer na contenção da despesa, quer na previsão da receita, tendo por base a análise dos últimos documentos previsionais desde 2014. "Estamos perante um orçamento que prevê uma despesa para 2017 de 20.702.207 euros, o que torna este um dos orçamentos mais baixos de sempre, ou melhor, o terceiro orçamento mais baixo dos últimos dez anos", sendo que os dois mais baixos foram também deste executivo. O presidente da Câmara sublinhou que a previsão de despesa aumenta 5,3% relativamente ao último ano, mas essa previsão "justifica-se tendo em conta a previsão de aumento de receita, sustentada no incremento das transferências de Estado, de acordo com a proposta de Orçamento de Estado para 2017 e no reforço do financiamento através de fundos comunitários". A contenção, mantém-se, "desde logo, porque este orçamento se junta aos orçamentos dos últimos três anos de exercício, numa linha marcada de anti despesismo. Repare-se: a média anual de despesa prevista nos últimos quatro anos do anterior executivo foi de 27.2 milhões; a média anual de despesa prevista nos quatro anos de exercício deste executivo é de 20.7 milhões". Para Miguel Alves, este é um orçamento "amigo das famílias, porque mantém em baixa a carga fiscal, porque apoia as pessoas com políticas educativas ativas e políticas económicas geradores de emprego - amigo das empresas - porque investe mais, criando novas oportunidades para as empresas, sejam elas do ramos da construção civil ou reabilitação urbana, sejam as que estão ligadas à promoção do turismo através da aposta na hotelaria, restauração ou eventos - amigo das instituições - porque incrementa os apoios às instituições sem fins lucrativos e articula atividades com o associativismo cultural, desportivo e social - amigo do futuro - porque não hipoteca as novas gerações, mantém um nível de contenção e

R



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

responsabilidade elevado e investe de forma virtuosa na Educação, no Ambiente e na Economia". Entretanto, em jeito de balanço, é possível ainda adiantar que, a cerca de um ano das próximas eleições autárquicas, o projeto político sufragado em 2013 e que apresentava medidas muito concretas, está cumprido em cerca de 75%. Em relação ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI), que crescerá também neste ano de 2017, o orçamento prevê um aumento de investimento nas Funções Sociais na ordem dos 9.5%, do qual se destacam as obras de requalificação e ampliação da Escola Secundária Sidónio Pais em Caminha e Vilarelho e as obras de saneamento e de beneficiação de infraestruturas de rede que tem em vista fortes investimentos nas freguesias de Âncora, Argela, Moledo, Seixas e Vila Praia de Âncora e Vilar de Mouros. Prevê também um aumento de investimento em Funções Económicas de mais de 35% (reforço de quase 300 mil euros), prevendo que a aposta em acessibilidades e arruamentos nas freguesias possam atingir um incremento de 42% face ao exercício anterior. "Estamos aqui a identificar várias intervenções no território, das quais destacamos as seguintes: pavimentação da rua da Bargiela em Âncora, a requalificação do Nó da Erva Verde em Vila Praia de Âncora, a intervenção no Caminho dos Tornicos e do Agrelo em Vilar de Mouros, o apoio na requalificação da Avenida da Liberdade em Lanhelas, o alargamento do Caminho do Pinto na freguesia de Gondar e Orbacém, uma intervenção na Rua de Santa Marinha em Argela, a beneficiação do Largo da Igreja em Riba de Âncora, a beneficiação da Avenida Barão de S. Roque na freguesia de Venade e Azevedo, a intervenção na Avenida de Santana em Moledo", concretiza-se no documento. O orçamento agora aprovado prevê ainda um aumento 69% no investimento em Comércio e Turismo, "disponibilizando mais de 115 mil euros para uma área tão importante no contexto do concelho de Caminha. Neste setor, destaca-se a aposta feita nas praias do concelho, com particular destaque para a manutenção das condições que nos permitiram ter, pela segunda vez na história, bandeira azul em quatro praias e uma nova praia fluvial em Vilar de Mouros (destaca-se a obra de conclusão da zona sul do paredão de Moledo), bem como o investimento previsto no novo Mercado de Caminha ou na valorização dos Caminhos de Santiago". De referir que, ao orçamento e ao PPI, junta-se um Plano de Atividades Municipais (PAM) que prevê uma despesa de 884 mil euros. Aqui se juntam as mais importantes atividades levadas a cabo pelo Município de forma isolada, algumas vezes, mas também em conjunto com as instituições do concelho ou através de parcerias empresariais. O PAM elenca



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

distintos eventos e organizações que não esgotam a atividade da Câmara Municipal, mas que deixam clara a aposta feita na Educação, na Cultura e no Desporto, áreas de eventos e atividades por excelência.

**19.** A Câmara Municipal espera uma resposta positiva em relação à candidatura apresentada para uma profunda intervenção no Cais da Rua. A decisão será conhecida dentro de algumas semanas e, se a expectativa se concretizar, a obra avança de imediato. Como frisou Miguel Alves na reunião descentralizada de Caminha e Vilarelho, "a comunidade piscatória foi abandonada, nos últimos anos, no concelho de Caminha" e é tempo de inverter esta situação. Em causa está uma obra orçada em 800 mil euros, que obrigará a um esforço financeiro do Município ainda considerável, mas cuja prioridade é absoluta.

**20.** Na reunião descentralizada que decorreu na Freguesia Caminha e Vilarelho, Miguel Alves garantiu à população que parque de estacionamento Sidónio Pais continuará a ser gratuito, mesmo que "tudo corra mal" nas negociações em curso com a Infraestruturas de Portugal. A empresa vem agora exigir ao Município uma renda anual pela utilização/aluguer do parque, apesar da obra ter sido construída e paga pela Câmara, uma vez que o Executivo anterior não terá acautelado a situação. Esta questão foi levantada pelo presidente da Junta de Caminha (Matriz) e Vilarelho. Miguel Gonçalves manifestou-se preocupado com a situação e disse não aceitar que seja a população a ser penalizada, pelo facto do Executivo de então não ter, ao que tudo indica, assinado um protocolo com a então REFER, à data a dona do terreno, que salvaguardasse as condições em que o parque de estacionamento contíguo à estação de caminho-de-ferro de Caminha poderia ser usado ou mesmo gerido pelo Município após a realização das obras. O imbróglio foi despoletado recentemente, com a chegada à Câmara de uma proposta de contrato enviada pela Infraestruturas de Portugal, empresa pública que resulta da fusão entre a Rede Ferroviária Nacional – REFER e a EP - Estradas de Portugal, SA. A fusão aconteceu em 2015 e estabelece que as infraestruturas rodoviárias e ferroviárias passam a ser geridas por uma única empresa. Aquela empresa pretende agora alugar o parque de estacionamento Sidónio Pais à Câmara, por 7.700 euros anuais. O conhecimento desta situação levou algumas forças a equacionar a possibilidade do parque deixar de ser gratuito e passar a ser pago, com pesadas consequências para a população em geral e para a mobilidade, afetando diretamente o comércio e o turismo. Miguel Alves encetou, entretanto, contactos com a empresa: "estamos a tentar explicar que não faz sentido o aluguer,



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

mas se tudo correr mal teremos de assumir e não vamos castigar as pessoas”. Recorde-se que a Câmara projetou, construiu e pagou a obra, que, aliás, se arrastou durante vários anos. De facto, foi já este Executivo que pagou a fatura e desbloqueou a situação também na contígua Avenida Saraiva de Carvalho, que se mantinha inacabada, como um estaleiro a céu aberto, prejudicando a circulação de veículos. Ao todo, a intervenção superou os 300 mil euros, acrescidos de IVA, e obrigou a um segundo projeto de reformulação do parque de estacionamento (encomendado em 2010) e a uma espécie de indemnização ao primeiro empreiteiro, a quem a obra do parque (então de maiores dimensões) tinha sido adjudicada por cerca de meio milhão de euros. O que é hoje o parque de estacionamento Sidónio Pais foi efetivamente executado em terreno que não pertencia ao Município, não tendo sido acautelada a utilização futura, o que agora levanta problemas e permite à Infraestruturas de Portugal fazer exigências.

**21.** No dia 27 de outubro, os Municípios de Caminha e de Vila Nova de Cerveira celebraram um protocolo de cooperação beneficia as crianças e alunos do 1º ciclo e pré-escolar que frequentam os estabelecimentos de ensino de ambos os concelhos. O objetivo é dar a conhecer os espaços museológicos dos dois concelhos, promovendo a qualidade da aprendizagem das crianças e jovens. Os dois Municípios pretendem criar sinergias entre si e os Agrupamentos de Escolas dos respetivos concelhos no sentido de racionalizar recursos humanos, meios e equipamentos, de modo a potenciar os meios disponíveis para o desenvolvimento das atividades culturais, educativas e recreativas dos alunos do 1º ciclo e pré-escolar. Assim, os municípios comprometem-se a colaborar mutuamente por forma a criar condições para que os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo do concelho de Caminha possam visitar gratuitamente o Aquamuseu de Vila Nova de Cerveira e os Moinhos da Gávea e, em contrapartida, os alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do concelho de Vila Nova de Cerveira possam visitar gratuitamente o CISA - Centro de Interpretação da Serra D'Arga e a Torre do Relógio. Os dois municípios acreditam num contínuo processo de aperfeiçoamento do serviço público de educação no desiderato estratégico de promoção da qualidade da aprendizagem das crianças e dos jovens, através de respostas mais eficazes e mensuráveis que permitam uma melhoria contínua nas suas práticas pedagógicas e de um crescente envolvimento da comunidade educativa.



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

**22.** A Câmara Municipal de Caminha está a estudar vários cenários para resolver o problema dos passadiços da Ecovia do Atlântico, entre a marginal de Caminha e a Praia da Foz do Rio Minho. As condições naturais e a utilização de materiais desadequados na intervenção ali realizada em 2008 obrigam a uma manutenção quase diária, mas ainda assim incapaz de resolver as questões estruturais da obra. Na verdade, a intervenção na zona da Praia da Foz do Rio Minho, em Caminha, uma “requalificação” que implicou um investimento superior a meio milhão de euros, é hoje uma das mais fortes “dores de cabeça” do Executivo e motivo de descontentamento da população e dos turistas. Segundo o presidente da Câmara há vários cenários “em cima da mesa”, com anteprojetos já prontos e terá mais tarde ou mais cedo de ser feita uma opção. Por enquanto, a Câmara vai mantendo a vigilância apertada do local e as ordens de reparação são constantes, com os funcionários do Município a efetuarem trabalhos no passadiço quase diariamente. O presidente não esconde que, na verdade, só há duas soluções para o problema: uma grande intervenção, pesada do ponto de vista financeiro, e nesta altura inviável, ou o encerramento do troço ao público, hipótese a que o Executivo tem resistido, dada a beleza e a importância do local em termos ambientais e turísticos.

**23.** A requalificação da Rua D. Urraca, na União das Freguesias de Caminha e Vilarelho, foi um dos projetos submetidos a votação no âmbito do último Orçamento Participativo (OP) de Caminha. Conquistou o quinto lugar entre os mais votados e não chegou por isso a ser vencedor. No entanto, o exemplo de "cidadania" do seu proponente e o reconhecimento da pertinência da obra levaram o presidente da Câmara a decidir realizar na artéria uma intervenção de beneficiação, já no próximo ano.

**24.** A Câmara Municipal de Caminha não poderá intervir no edifício que é conhecido como Centro Coordenador de Transportes de Caminha e Vilarelho, enquanto a situação judicial em que está envolvido, por causa da derrota do Município num contencioso com o proprietário do antigo Externato Santa Rita, não estiver resolvida. É que o processo que condenou o Município deu lugar a nova ação, com pedido de indemnização que já se sabe irá ser superior a um milhão de euros. O edifício do Centro Coordenador de Transportes de Caminha e Vilarelho e o contíguo, o do antigo Externato Santa Rita, pertencem à mesma pessoa e ambos estão em causa na ação judicial promovida pelo proprietário contra o Município, que exige uma pesada indemnização pelos danos causados e já reconhecidos pelo Tribunal, em sentença anterior, dura e fortemente crítica da atitude do Executivo. Assim sendo, não sé



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

viável neste momento encarar qualquer tipo de intervenção no primeiro edifício, cedido à Câmara, mas que se encontra sem utilização há longuíssimo tempo (ao contrário do que o protocolo exigia) e degradado há vários anos. Recorde-se que está em causa a condenação, com forte censura, do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, por causa de dois despachos datados de março de 2006, que impediram a construção de dois edifícios no espaço do antigo Externato Santa Rita, junto à estação ferroviária de Caminha. A sentença condenou o Município de Caminha no pagamento de "todos os prejuízos causados pela decisão ilegal" do então Executivo, que deverão ser agora contabilizados na ação mais recente.

**25.** O Concelho de Caminha vê mais uma candidatura aprovada “Infraestruturas para valorização e visitação de áreas classificadas no concelho de Caminha”, no âmbito da Polis Litoral Norte, que vai permitir a ligação de Moledo ao Pinhal da Gelfa. Esta intervenção consiste na construção de dois troços da Ecovia do Litoral Norte, que permitirão a ligação ininterrupta, em canal pedonal e ciclável, de Moledo ao Pinhal da Gelfa. Esta obra está orçada em cerca de 326 mil euros. O primeiro troço refere-se à ligação da Capela de Santo Isidoro à ciclovia já existente a norte de Vila Praia de Âncora, numa extensão de aproximadamente 670 metros. Aqui haverá, numa parte, a partilha de canal com o uso motorizado. Depois, mais a sul e até ao troço de ciclovia existente, o canal pedonal e ciclável desenvolver-se-á na berma poente, desempenhando a função de delimitação da circulação motorizada, protegendo assim o ecossistema costeiro aí existente. O segundo troço diz respeito à ponte pedonal e ciclável sobre o Rio Âncora, numa extensão de aproximadamente 90 metros. Esta travessia vai permitir unir os percursos pedonais e cicláveis a desenvolver nas margens do rio. Esta intervenção visa a promoção da mobilidade sustentável e ambientalmente correta, como forma de vivência da orla costeira e a valorização e promoção dos valores naturais e culturais singulares do Litoral Norte.

**26.** Caminha vai acolher o certame “Fins de Semana Gastronómicos” de 24 a 26 de março. A edição de 2016/2017 foi apresentada no passado dia 2 de novembro, em Vila Real. Em Caminha, pode contar com um cardápio de luxo, com destaque para os produtos do mar: “Robalo escalado do Mar da Ínsua” e ainda “Leite creme queimado”. No concelho de Caminha estão envolvidos 36 restaurantes e 13 empreendimentos turísticos. O Município vai complementar esta edição com um programa de animação



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

cultural. “Fins de Semana Gastronómicos” são uma iniciativa da Entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal. Esta edição já arrancou e prolonga-se até dia 28 de maio, conta com 75 municípios aderentes, entre os quais o de Caminha, e envolvem mais de mil restaurantes e 450 empreendimentos turísticos.

- 27.** No dia 10 de novembro, a Câmara Municipal promoveu celebrou o S. Martinho juntamente com os utentes dos centros de dia, convívio e lares do concelho. O Magusto decorreu no Centro Social e Paroquial de Moledo.
- 28.** Nos dias 12 e 13 de novembro, as Piscinas Municipais - Vila Praia de Âncora acolheram o curso Aquatrainer 2.
- 29.** No dia 12 de novembro, realizou-se uma Aula de Hidroginástica Mundial nas Piscinas Municipais – Vila Praia de Âncora.
- 30.** No âmbito do Artbeerfest, no dia 12 de novembro, o Valadares Teatro Municipal de Caminha acolheu a iniciativa PIMP OUT, com DJ Tiago Lourenço e cervejas da londrina BBNo. Pimp Out é um conceito de atitude mobilizadora, ativadora de bons hábitos de convívio, em Caminha, para os Caminhenses, para quem nos visita e quererá voltar.
- 31.** A Krisálida – Associação Cultural do Alto Minho e a Câmara Municipal de Caminha levaram o teatro às freguesias do concelho. “Piolhos e Atores”, de José Sanchis Sinisterra, estreou no dia 8 de outubro, no Valadares, Teatro Municipal de Caminha, e depois andou em digressão pelas freguesias do concelho de Caminha. Esta peça de teatro foi promovida no âmbito de um protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Caminha e a Krisálida – Associação Cultural do Alto Minho.
- 32.** No dia 21 de novembro, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Caminha (CPCJ Caminha) e a Câmara Municipal de Caminha lançaram a campanha Laços de Natal, na rede social Facebook. O objetivo é angariar presentes para oito dezenas de crianças. Este gesto solidário termina a 7 de dezembro.

17



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

**33.** Nos meses de outubro e novembro foram aprovadas as seguintes deliberações:

- Aprovação da ata da reunião ordinária de 07/09/2016;
- Aprovação da ata da reunião ordinária de 21/09/2016;
- Nomeação do júri do procedimento do concurso público da empreitada de requalificação do Nó da Erva Verde em Vila Praia de Âncora – 2ª fase – ratificação;
- Nomeação do júri de seleção do programa de auxílios económicos para estudantes do ensino superior;
- Isenção total da dívida de consumo de água referente ao mês de julho de 2016 na instalação número 19002 – requerente: Henrique Paulo Santos;
- Aprovação da ata da reunião ordinária de 06/10/2016;
- Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o Regulamento Municipal dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e de Prestação de Serviços do Município de Caminha;
- Atribuição de subsídio ao Grupo Recreativo e Cultural dos Amigos de Seixas para apoio ao grupo de teatro;
- Isenção de taxas e tarifas do consumo de água na instalação número 3156 – requerente: Âncora Praia Futebol Clube;
- Isenção de taxas e tarifas do consumo de água na instalação número 6857 – requerente: Âncora Praia Futebol Clube;
- Protocolo de parceria entre a Câmara Municipal de Caminha e Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) no âmbito do Programa Eco-Escolas 2016/2017;
- XXVII Procedimento de sorteio de espaços de venda vagos na Feira Semanal de Caminha;
- Aprovação da ata da reunião descentralizada de 27/01/2016;
- Aprovação da ata da reunião descentralizada de 24/02/2016;
- Aprovação da ata da reunião descentralizada de 30/03/2016;
- Contrato Interadministrativo entre Câmara Municipal de Caminha e a União de Freguesias de Moledo e Cristelo – atividade de animação e apoio à família;
- Contrato Interadministrativo entre Câmara Municipal de Caminha e a Junta de Freguesia de Âncora – transportes escolares;



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Contrato Interadministrativo entre Câmara Municipal de Caminha e a Junta de Freguesia de Dem – transportes escolares;
- Contrato Interadministrativo entre Câmara Municipal de Caminha e a Junta de Freguesia de Riba de Âncora – transportes escolares;
- Contrato Interadministrativo entre Câmara Municipal de Caminha e a Junta de Freguesia de Vilar de Mouros – transportes escolares;
- Contrato Interadministrativo entre Câmara Municipal de Caminha e a União de Freguesias de Gondar e Orbacém – transportes escolares;
- Contrato Interadministrativo entre Câmara Municipal de Caminha e a União de Freguesias de Moledo e Cristelo – transportes escolares;
- Contrato Interadministrativo entre Câmara Municipal de Caminha e a União de Freguesias de Venade e Azevedo – transportes escolares;
- Abertura de procedimento concursal comum para a constituição da relação jurídica de emprego por tempo indeterminado de um técnico superior / medicina veterinária – da carreira geral de técnico superior;
- Recurso hierárquico do processo de obras n.º 66/15 de Horácio Manuel Carvalho Mouteira;
- Alargamento de horário de funcionamento – requerente: “Club Alfândega” Discoteca – FR Unipessoal, Lda. – ratificação;
- Alargamento de horário de funcionamento – requerente: “Isis Bar” – Ricardo André Pereira Miranda – ratificação;
- Alargamento de horário de funcionamento – requerente: “Cortiça Bar” – Génios Iluminados, Lda. – ratificação;
- Alargamento de horário de funcionamento – requerente: “Matriz Bar” – Rosa Maria Jesus Lourenço Fernandes – ratificação;
- Alargamento de horário de funcionamento – requerente: “Black Art” Bar – Artur Bernardo Pires Rodrigues de Oliveira – ratificação;
- Alargamento de horário de funcionamento – requerente: “Carga d’Água” Bar – FR Unipessoal, Lda. – ratificação;

R



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Alargamento de horário de funcionamento – requerente: “Portão” Bar – Génios Iluminados, Lda. – ratificação;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a participação variável no IRS relativa aos rendimentos do ano de 2017;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o lançamento de uma derrama relativa aos lucros tributáveis de 2016;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a Taxa Municipal de Diretos de Passagem (TMDP);
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o Mapa de Pessoal para 2017;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a autorização genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais para efeitos previstos na alínea c), do n.º 1, do art.º 6º, da Lei n.º 8/12, de 21 de fevereiro e do art.º 12º, do Decreto- Lei n.º 127/12, de 21 de junho;
- Protocolo entre a Câmara Municipal de Caminha e a Associação de Danças e Cantares Genuínos da Serra d’ Arga para cedência de instalações;
- Aprovar o pedido de transferência de capital no âmbito da cláusula 4ª do acordo de execução celebrado entre a Câmara Municipal de Caminha e a Junta de Freguesia de Caminha (Matriz) e Vilarelho;
- Aprovar o pedido de transferência de capital no âmbito da cláusula 4ª do acordo de execução celebrado entre a Câmara Municipal de Caminha e a Junta de Freguesia de Lanhelas;
- Contrato Interadministrativo entre Câmara Municipal de Caminha e o Agrupamento de Escolas Sidónio Pais – programa de generalização de fornecimento de refeições escolares aos alunos do pré-escolar;
- Contrato Interadministrativo entre Câmara Municipal de Caminha e Agrupamento de Escolas Sidónio Pais – programa de generalização de fornecimento de refeições escolares aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico;
- Contrato Interadministrativo entre Câmara Municipal de Caminha e a Junta de Freguesia de Dem – programa de generalização de fornecimento de refeições escolares aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico – EB1 de Dem;
- Contrato Interadministrativo entre Câmara Municipal de Caminha e a Junta de Freguesia de Dem – programa de generalização de fornecimento de refeições escolares aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico – jardim-de- infância de Dem;



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Atribuição de subsídio ao Centro Social e Paroquial de Moledo para apoio às atividades desenvolvidas no âmbito da educação, transportes e refeições;
- Atribuição de subsídio ao Centro Social e Paroquial de Âncora para apoio às atividades desenvolvidas no âmbito da educação e refeições;
- Atribuição de subsídio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caminha;
- Protocolo de alteração ao anexo I do Contrato de Concessão celebrado a 3 de maio de 2001 entre a Câmara Municipal de Caminha e a EDP Distribuição – Energia, S.A.;
- Definição da duração da época balnear para o ano 2017;
- Mercados Municipais de Caminha e Vila Praia de Âncora – horário de funcionamento;
- Prorrogação de Incentivos à dinamização das Feiras do Município de Caminha;
- Isenção de pagamento de taxas de ocupação de via pública – requerente: Acústica Médica – Hidden Hearing Portugal;
- Isenção total de pagamento de dívida de consumo de água dos meses de agosto e setembro de 2016 na instalação 2131 – requerente: Manuel Adérito Silvino;
- Isenção total de pagamento de dívida de consumo de água dos meses de agosto e setembro de 2016 e isenção de atualização de tarifas na instalação 19843 – requerente: José Alberto Serro Martins;

Caminha, 24 de novembro de 2016

O Presidente da Câmara Municipal,

  
(Miguel Alves)